

CHAMADA PÚBLICA
LABMARÉ - LABORATÓRIO DE
COMUNICAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA
CIÊNCIA

CHAMADA PARA COLABORADORES

CHAMADA PÚBLICA PARA COLABORADORAS/ES | LabMARÉ

A Redes da Maré apresenta a segunda edição do **LabMARÉ: Laboratório de Comunicação e Popularização da Ciência**, visando oferecer um processo formativo em divulgação da ciência, com o objetivo de promover a educação científica e a conscientização sobre os desafios socioambientais no Conjuntos de Favelas da Maré. O laboratório será um espaço dedicado à formação de jovens comunicadores científicos, capacitando-os a disseminar informações sobre questões ambientais e climáticas que impactam o território. Foram selecionadas **5 propostas de projetos de comunicação e popularização da ciência** a serem desenvolvidas com o apoio de colaboradoras/es e mentoras/es **de 16 de agosto a 13 de setembro de 2025**. O Lab, que será no **Colégio Estadual Professor João Borges**, é composto por imersões presenciais, trabalho remoto e encontros semanais.

Acesse aqui as perguntas mais frequentes neste link: [Perguntas Frequentes - LabMARÉ_POP](#).

Inscreva-se através deste formulário: <https://enketo.ona.io/x/Jx8aQOjf>

Maiores informações: labmare@redesdamare.org.br

CONTEXTO

Em um primeiro momento, foram selecionados 5 projetos voltados à comunicação e popularização da ciência. Agora o LabMARÉ receberá inscrições de **pessoas de dentro e fora** da Maré que desejem contribuir no desenvolvimento das ideias e propostas comunitárias selecionadas. Através da pesquisa e da experimentação, os grupos de trabalho transdisciplinares, formados a partir desta chamada, poderão desenvolver, inovar e ainda criar possíveis soluções para a melhoria da vida dos moradores do Conjunto de Favelas da Maré.

Essa chamada é voltada para todas as pessoas interessadas em ser COLABORADORAS das propostas deste edital, descritas abaixo. Apesar de ser voltada prioritariamente para moradoras/es de alguma das favelas da Maré, este laboratório está aberto para receber inscrições de pessoas de outros bairros da cidade. As/os colaboradoras/es selecionadas/os irão apoiar as/os/es proponentes a desenvolverem seus projetos. Das vagas oferecidas, 75% serão destinadas a moradores do Conjunto de favelas da Maré e 25% a pessoas de fora.

Cada equipe vai contar com até 07 colaboradoras/es. A ideia é que os grupos de trabalho sejam mistos, isto é, eles poderão ser formados por até 03 integrantes do projeto (se houver) e até 04 não integrantes.

O Laboratório de Comunicação e Popularização da Ciência deseja reunir pessoas, coletivos, redes e projetos da Maré **para experimentar e criar modos efetivos de comunicação e popularização ciência no território**, colaborando para o reconhecimento e a autopercepção dos problemas comuns que nos afetam, estabelecendo comunidades de aprendizagem, conhecimento e prática para reforçar o compromisso de transformar a vida com as moradoras/es da Maré.

PROJETOS SELECIONADOS:

Esta seção apresenta os projetos selecionados nos quais o colaborador(a) deverá indicar, no momento da inscrição, seu interesse em contribuir. É obrigatório selecionar pelo menos três iniciativas.

NOME DO PROJETO	RESUMO DA PROPOSTA	PERFIL DE COLABORADOR DESEJADO
<p>POD IMPACTAR</p>	<p>POD IMPACTAR é uma iniciativa de jornalismo comunitário digital produzida no Complexo de Favelas da Maré, no Rio de Janeiro. O podcast mergulha nos impactos das mudanças climáticas em territórios periféricos e os conecta ao direito à saúde, à memória local, à resistência histórica e aos desafios estruturais do saneamento básico.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Artistas experientes e emergentes em várias formas de expressão 2. Professores em Artes para orientação educacional. 3. Jovens a partir de 18 anos com conhecimento multidisciplinar. 4. Técnicos de som 5. Editores de som 6. Pessoas interessadas em colaborar. 7. Roteiristas de podcast 8. Cientistas e pesquisadores da área ambiental e de mudanças climáticas 9. Produtores 10. Comunicadores e/ou especialistas em mídias sociais 11. Designer

<p>PALCO ABERTO - TEATRO FÓRUM</p>	<p>A proposta intitulada "Palco Aberto" é inspirada no fazer teatral chamado teatro-fórum, uma forma de teatro interativo criada pelo dramaturgo brasileiro Augusto Boal. Tal proposta pretende debater problemáticas presentes no cotidiano dos moradores do complexo da Maré por meio de cenas curtas, em que o espectador poderá intervir e participar da cena. A presente proposta objetiva, por meio da conscientização e transformação social, identificar recursos, saídas, respostas, soluções para as problemáticas cotidianas que enfrentam os moradores do território da Maré.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atores e atrizes 2. Diretores de Teatro 3. Dramaturgos 4. Cenógrafos e figurinistas 5. Educadores 6. Cientistas e pesquisadores da área ambiental e de mudanças climáticas 7. Pessoas interessadas em colaborar. 8. Produtores culturais 9. Comunicadores e/ou especialistas em mídias sociais 10. Designer 11. Artistas 12. Profissionais da educação física. 13. Advogados.
<p>MARÉ: AS VIAS QUE CORTAM, O AR QUE NOS CERCA</p>	<p>A proposta prevê o desenvolvimento de uma pesquisa que servirá de base para a elaboração de um roteiro de curta-documentário interessado em investigar os impactos da poluição atmosférica e do descaso ambiental no cotidiano dos moradores da Maré, a partir da perspectiva dos direitos urbanos e socioambientais.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pessoas com facilidade de lidar com público e trabalhar em equipe. 2. Roteiristas e pessoas com experiência em escrita 3. Pessoas com experiência em audiovisual (câmera, direção de imagem, direção artística, direção cinematográfica, direção de elenco) 4. Cientistas e pesquisadores da área ambiental e de mudanças climáticas 5. Pessoas interessadas em colaborar. 6. Produtores culturais 7. Comunicadores e/ou especialistas em mídias sociais 8. Designer 9. Artistas
<p>MARÉ DE DADOS</p>	<p>O projeto visa implementar uma estação meteorológica de baixo custo, utilizando Arduino e sensores acoplados a drones para coleta de dados climáticos na Maré. A proposta tem como objetivo monitorar variáveis como temperatura, umidade, qualidade do ar e precipitação, gerando dados para pesquisa científica e provocar a incidência em políticas públicas ambientais no território. A estação será instalada em pontos estratégicos da comunidade, com a participação de moradores e colaboradores em sua operação. Os dados</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudantes ou engenheiros e técnicos eletricitas 2. Programadores/desenvolvedores 3. Cientistas e pesquisadores da área ambiental e de mudanças climáticas 4. Artistas 5. Comunicadores e/ou especialistas em mídias sociais 6. Designer 7. Pessoas interessadas em colaborar.

	coletados serão disponibilizados em plataformas abertas com a possibilidade de serem utilizados para a produção de conhecimento em artigos científicos	
A TERRA DÁ E A TERRA QUER: CARTOGRAFIA DOS SABERES ANCESTRAIS NO CULTIVO DE ERVAS MEDICINAIS NA MARÉ	A cartografia pretende resgatar, valorizar e difundir as práticas ancestrais e os saberes medicinais populares nas 15 favelas da Maré, por meio de uma pesquisa qualitativa, participativa e territorializada. Serão realizadas entrevistas, visitas e registros com moradores que cultivam ervas medicinais, mapeando as espécies utilizadas, seus usos terapêuticos e modos de preparo. O projeto prevê também a articulação com coletivos, escolas e agentes de saúde, além de um encontro intergeracional para troca de saberes, culminando na produção de uma cartografia e de uma cartilha ilustrada, que será distribuída em diferentes espaços da Maré.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educadores 2. Ilustradores 3. Botânicos e Biólogos 4. Pessoas com conhecimento de plantas e ervas 5. Geógrafos 6. Cientistas e pesquisadores da área ambiental e de mudanças climáticas 7. Pessoas interessadas em colaborar.

DAS INSCRIÇÕES:

A inscrição deverá ser realizada no período de 16/06/2025 a 16/07/2025, por meio de formulário disponível: <https://enketo.ona.io/x/Jx8a00jf>

REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO

- Pessoas que tenham idade acima de 18 anos;
- **No ato da inscrição, será obrigatório indicar 3 iniciativas nas quais gostaria de colaborar e descrever como imagina colaborar com cada uma delas.**

COMO FUNCIONA O LABMARÉ?

O LabMARÉ é composto por experimentação, prototipagem e execução: os grupos de cada projeto começam definindo metodologia de trabalho, cronograma, ações e divisão de tarefas; realizam alinhamento e atualização de informações sobre o território ou questão abordada; participam de sessões de mentoria e pesquisa; tomam decisões conjuntamente; e desenvolvem um mínimo produto viável (protótipo) a partir da proposta apresentada.

Encontros presenciais: imersões semanais aos sábados, durante um mês, das 9h às 17h no **Colégio Estadual Professor João Borges**, reunindo proponentes, colaboradoras/es e mentores

Encontros remotos: reuniões semanais, durante um mês, com convidados que irão falar de temas relacionados à comunicação e popularização da ciência. Em breve divulgaremos toda a programação.

Cronograma próprio: Além dos encontros presenciais e remotos propostos pelo laboratório, cada grupo deverá criar seu próprio cronograma de trabalho e segui-lo remotamente ou presencialmente, conforme o grupo definir. Todo o processo de pesquisa e experimentação deverá ser documentado.

APRESENTAÇÃO FINAL

Será realizado um seminário de apresentação final dos projetos que foram desenvolvidos durante o LabMARÉ. Por fim, será elaborada uma publicação que será disponibilizada para todas as pessoas e instituições interessadas dentro da lógica de conhecimento aberto, visando a ampla circulação e o acesso irrestrito ao material desenvolvido no laboratório.

CRONOGRAMA:

1. Processo seletivo

- a) **Chamada para colaboradores:** 16 de junho de 2025 a 16 de julho de 2025
- b) **Formação das equipes:** até 30 de julho de 2025

1. Prototipagem

- a) **Primeira imersão presencial (início):** 16 de agosto - sábado (manhã e tarde)
- b) **Encontros semanais remotos (início):** 19 de agosto - terça- feira (noite)

2. Apresentação de Resultados

- a) **Seminário e lançamento da publicação :** data a definir

CONDIÇÕES

Serão oferecidos aos participantes do laboratório os seguintes recursos e apoios: alimentação durante os encontros presenciais; ambiente de trabalho com conexão à internet; espaços coletivos para reuniões; mentorias especializadas.

O LOCAL

As atividades presenciais do LabMARÉ acontecerão no Colégio Estadual Professor João Borges, localizado na Rua Teixeira Ribeiro, Nova Maré.

REALIZAÇÃO

Redes da Maré

A Redes da Maré é uma organização da sociedade civil, originada da mobilização comunitária a partir dos anos 80, nas favelas da Maré. Sua missão é tecer as redes necessárias para efetivar os direitos da população do conjunto de 16 favelas da Maré, onde residem em torno de 140 mil pessoas.

PARCERIA

Silo - Arte e Latitude Rural

Silo - Arte e Latitude Rural é uma organização da sociedade civil fundada em 2017, com o objetivo de promover o diálogo entre o campo e a cidade, com arte, ciência e tecnologia, por meio da educação não-formal. Localizada numa Área de Proteção Ambiental de Mata Atlântica na Serra da Mantiqueira, a Silo tem uma linha de programas, desenvolvidos com metodologias próprias, que visam estimular o cruzamento entre saberes populares e científicos para fomentar a emancipação e a cooperação das populações de extrema periferia.

Laboratórios de Colaboração

A Silo tem trabalhado com essa metodologia desde sua fundação em 2017. Nos últimos 14 anos, Cinthia Mendonça, fundadora e atual diretora da organização, vem contribuindo com a adaptação e implementação deste modelo de laboratório - desenvolvido no MediaLab Prado em Madri em 2005 - em contexto latino-americano. O modelo aplicado pela Silo propõe um ambiente interativo de aprendizagem que supera a típica dinâmica hierárquica estabelecida nas figuras professora/or e aluna/o/e e propõe a criação coletiva e horizontal em um espaço aberto a diferentes epistemologias em que as/os participantes podem tanto aprender como ensinar de maneira autônoma e autogerida.